

LAT-2412

OS SEMINÁRIOS NACIONAIS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS
E A TEMÁTICA CENTRADA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Miriam Vieira da Cunha, Edna Lúcia da Silva, Estera Muszkat Menezes

Professoras do Departamento de Ciência da Informação,

Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: mcunha@unetsul.com.br; ednalu@fln.sol.com.br; estera@ced.ufsc.br

RESUMO

Análise de conteúdo dos trabalhos publicados nos anais dos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias de 1978 até 1998 para verificar o tratamento dado ao tema formação profissional, as formas de sua abordagem e até que ponto os estudos da área refletem a preocupação das Bibliotecas Universitárias na formação de seus recursos humanos.

Palavras-chave: Formação profissional, Recursos humanos, Bibliotecas universitárias, SNBU.

1 INTRODUÇÃO

Os eventos são considerados, na área da comunicação científica, canais eficazes de comunicação porque veiculam e disseminam informações originais e atuam como indicadores das tendências de pesquisas e do tratamento dos temas nas diversas áreas do conhecimento humano.

O Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias representa, no Brasil, um fórum de debates e intercâmbio de idéias onde profissionais vinculados à área de Bibliotecas Universitárias fazem reflexões e análises dos problemas e das preocupações do setor num determinado momento histórico. Foram realizados até os dias atuais 10 seminários que tiveram os seguintes temas:

- A Biblioteca como suporte do ensino e da pesquisa no desenvolvimento nacional (1978);

- Avaliação do desempenho da Biblioteca Universitária no Brasil (1981);
- Mecanismo de administração de Bibliotecas Universitárias (1983);
- Bibliotecas Universitárias: usuários e serviços (1985);
- Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias (1987);
- Automação de bibliotecas e serviços aos usuários (1989);
- Padrões nacionais para planejamento e avaliação em Bibliotecas Universitárias (1991);
- Integração e compartilhamento (1994);
- A Biblioteca Universitária e a sociedade da informação (1996);
- Gestão de Bibliotecas Universitárias – estratégias para um novo tempo (1998).

Nas bibliotecas universitárias, como em qualquer unidade de informação, o objetivo principal é propiciar que as necessidades informacionais dos usuários sejam supridas de modo eficaz e com agregação de valor. Por esta razão, é fundamental que estas unidades invistam na formação continuada de seus profissionais.

Entende-se por educação continuada, de acordo com Stone (apud Zanaga, 1989), as “atividades formais e informais de aprendizagem através das quais os indivíduos elevam seus conhecimentos, atitudes e competências.”

A produção sobre o tema formação profissional é irregular. Figueiredo é, no nosso conhecimento, a autora que mais publicou sobre o tema com quatro estudos (1987, 1990, 1991 e 1993). Para esta autora (1990) a necessidade de formação continuada tem sido pautada em dois motivos principais:

- "desenvolvimentos tecnológicos que podem ter influência sobre a atuação dos profissionais;
- mudanças dos contextos sócio-econômicos-políticos-culturais onde os serviços biblioteconômicos são oferecidos".

A autora chama a atenção para a importância deste tipo de formação numa sociedade em mudança e salienta os principais problemas deste tipo de educação:

- Ausência de uma ação comum a nível nacional;
- Falta de interesse do governo;
- Falta de recursos.

Figueiredo (1987) insiste ainda na necessidade de uma planificação e de uma sistematização dos esforços visando determinar as necessidades de formação para os profissionais de informação e propõe a criação de um Centro Nacional de Aperfeiçoamento para o Pessoal de Informação. Esta instituição seria encarregada de coordenar iniciativas de formação continuada a partir de estudos de necessidades.

A formação continuada de recursos humanos em Biblioteconomia/Ciência da Informação no Brasil é dispensada de forma irregular e dispersa. A ausência de uma legislação específica, sobre este assunto, é um obstáculo à oferta regular de cursos deste tipo. Problemas na divulgação dos cursos e eventos são frequentes. Além disso, ao contrário do que acontece em outros países, no Brasil não existe, uma política oficial de incentivo aos empregadores de forma que eles se sintam responsáveis pela formação dos seus profissionais e façam os investimentos necessários para que isso ocorra. Os empregadores não parecem convencidos da utilidade e da necessidade de uma formação permanente e, em muitos casos, não liberam os profissionais para que participem deste tipo de atividade. Outro fator que entrava esse processo é que os cursos de formação continuada são, em geral, pagos. Por esta razão poucos profissionais podem realizá-los. Zanaga, em uma pesquisa realizada em 1989 com profissionais do sistema de bibliotecas da Unicamp corrobora esta afirmação concluindo que a principal causa de falta de atualização profissional é a insuficiência de recursos financeiros. Conforme informa a autora, estudos semelhantes nos Estados Unidos chegaram à mesma conclusão (Casey, apud Zanaga, 1989).

O resultado desta situação é que este tipo de formação é pouco reconhecido na evolução da carreira profissional das áreas de Ciência da Informação e Biblioteconomia nas instituições brasileiras públicas e privadas.

O primeiro curso formal de educação continuada nesta área que se tem conhecimento foi realizado pelo IBICT (denominado na época, IBBD) em 1956. Atualmente esta instituição realiza, em colaboração com a universidade francesa de Aix-Marseille III, um curso de especialização em Ciência da Informação e Inteligência Competitiva destinado a profissionais que querem se aprofundar no campo da gestão da informação para a tomada de decisões.

O IBICT realiza ainda cursos pontuais de curta duração e tem um programa de ensino à distância. Além disso, várias universidades brasileiras realizam esporadicamente cursos de formação continuada para responder a necessidades específicas.

A Informação Tecnológica tem sido o campo de ação de formação profissional mais desenvolvido, com cursos realizados, a partir dos anos oitenta na Universidade Federal de Santa Catarina e nos anos noventa na Universidade Federal de Minas Gerais através do NECAPITI – Núcleo Especializado em Capacitação de Pessoal em Informação Tecnológica Industrial. (Brighenti, 1987; NECAPITI, 1997).

No caso da formação dos profissionais que trabalham em bibliotecas universitárias, é necessário salientar os cursos ministrados pelo PNBU – Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias. Este plano surgiu em decorrência das recomendações da comunidade universitária brasileira onde a questão das bibliotecas universitárias foi debatida. O documento final do PNBU contempla, entre suas áreas de atuação, a questão do planejamento de recursos humanos que incluem o oferecimento de cursos de especialização para bibliotecários de instituições de ensino superior contempladas no PET – Programa de Pesquisas, Estudos Técnicos

e Desenvolvimento de Recursos Humanos para Bibliotecas Universitárias que abrangeu o período de 1988 a 1991.

A proposta adotada pelo programa foi a realização de cursos itinerantes dada a necessidade de regionalizar a sua concepção. Foram realizados seis cursos nas seguintes instituições: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade de Brasília, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal da Bahia e Universidade Federal de Minas Gerais. A avaliação dos mesmos permite concluir que todos os cursos atingiram seus objetivos, mostrando que o aprimoramento profissional é essencial para os bibliotecários que atuam em bibliotecas universitárias.

Mas, apesar destas iniciativas, não existe no Brasil uma planificação nem uma coordenação de esforços no sentido de uma formação continuada regular para bibliotecários. Como observa Menou (1990, p.238) "para ser eficaz, a formação continuada deve corresponder a programas completos, permanentes, intimamente ligados aos esforços de desenvolvimento das instituições... e que permitam trazer progressivamente melhorias concretas a estas entidades".

Na realidade, esta situação tende a evoluir. Conscientes das lacunas existentes, algumas empresas brasileiras começaram a desenvolver nos últimos anos cursos de formação continuada especialmente concebidos para seus empregados. Além disso, as universidades públicas têm proposto, também nos últimos anos, regularmente cursos de especialização.

Considerando a importância da formação continuada para a atuação profissional nos dias atuais, o objetivo deste trabalho é verificar, via análise de conteúdo dos anais dos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias, o tratamento dado ao assunto, as formas de abordagem do tema e até que ponto os estudos da área refletem a preocupação das Bibliotecas Universitárias na formação de seus recursos humanos.

METODOLOGIA

O *corpus* desta pesquisa foi constituído pelos trabalhos publicados nos Anais dos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias realizados no período de 1978 até 1998. Foram analisados nove anais porque os do III Seminário, realizado em Natal, segundo informações da Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, não foram publicados. Nos anais foram encontrados 13 trabalhos sobre o tema Formação de Recursos Humanos.

Quadro n.1: Trabalhos apresentados sobre o tema formação de recursos humanos nos SNBU'S

SNBU	Ano de realização	Local de realização e organizadores	Trabalhos sobre formação de recursos humanos
I	1978	Niterói (UFF)	0
II	1981	Brasília(Capes)	0
III	1983	Natal (UFRN)	Anais não publicado
IV	1985	Campinas(Unicamp)	0
V	1987	Porto Alegre(UFRGS)	4
VI	1989	Belém (UFPA)	0
VII	1991	Rio de Janeiro (UFRJ)	2
VIII	1994	Campinas (Unicamp)	0
IX	1996	Curitiba(UPPR, PUC)	1
X	1998	Fortaleza(UFC, UNIFOR, ABC)	6

A análise de conteúdo foi baseada no que Bardin (1994) coloca como fundamento de sua especificidade que é a articulação entre : " superfície dos textos, descrita e analisada (pelo menos alguns elementos característicos) e os fatores que determinaram estas características, deduzidos logicamente". Desta forma foi realizado um tratamento descritivo dos trabalhos levantados nos anais e feita análise temática procurando estabelecer inferências de conhecimentos relativos a abordagem procurando detectar o que conduziu determinado discurso.

RESULTADOS

Analisando quantitativamente constata-se que a temática de formação de recursos humanos é pouco estudada. Conforme pode-se verificar, os anais relativos ao I, II, IV, VI e VIII SNBUs não apresentam nenhum trabalho sobre este tema. Durante os dez eventos já realizados somente 13 trabalhos abordaram o assunto.

Conforme é possível constatar, o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, realizado em Porto Alegre em 1987, que teve como tema central o Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias foi o primeiro onde a Formação de recursos humanos passou integrar a programação. Neste evento 4 trabalhos foram apresentados sobre o tema sendo 3 trabalhos oficiais e 1 apresentado no temário livre.

Os 3 trabalhos apresentados dentro da programação oficial versam sobre cursos de especialização para bibliotecários. São eles:

- Curso de especialização em administração de Bibliotecas Universitárias, de autoria de Marysia Malheiros Fiuza, Isis Paim e Maria Luiza Alphonsus de Guimarães Ferreira, professoras da Escola de Biblioteconomia da UFMG. O trabalho apresenta a proposta de um curso de 360 horas aula, estruturado em quatro módulos de 90 horas aula cada um, sendo o módulo 1 - Administração de Bibliotecas Universitárias, o módulo 2 - Desenvolvimento de coleções, o módulo 3 - Tratamento da informação e o módulo 4 - Avaliação de serviços bibliotecários.
- Antonio Miranda, professor da Universidade de Brasília apresentou uma proposta de curso itinerante de especialização em administração e gerência de bibliotecas universitárias. A proposta inicialmente foi desenvolvida pelos alunos da disciplina "Metodologia de Ensino de Biblioteconomia" no curso de mestrado da Universidade de Brasília. A idéia de ser itinerante baseava-se na necessidade de regionalizar a execução do programa, procurando facilitar o recrutamento de candidatos e garantir uma melhor distribuição geográfica dos cursos.

- Mudando os rumos da participação bibliotecária: uma proposta para curso de especialização de bibliotecários de instituições de ensino superior, de autoria de Lena Vânia Ribeiro Pinheiro e Maria de Nazaré Freitas pesquisadores do CNPq - IBICT. O trabalho apresenta uma proposta para Curso de especialização para Bibliotecários de Instituições de Ensino Superior de Bibliotecas e Centros de Informação Especializados que atendam aos núcleos de pós-graduação e pesquisa. A proposta é dividida em quatro grandes áreas: Área 1-fundamentos teóricos em Biblioteconomia e Ciência da Informação/Comunicação e em Política; Área 2 - fundamentos teóricos em aspectos cognitivos, psicológicos, sociais e políticos, que interferem na produção, comunicação e absorção de Ciência e Tecnologia, no seu conceito mais amplo e em áreas específicas da atuação das bibliotecas; Área 3 - conhecimentos relativos ao meio ambiente da biblioteca, a Universidade, e o seu papel na atualidade política, social, cultural e educacional, inerente às suas funções no ensino, pesquisa e extensão e aos programas e ações governamentais nas áreas de Ciência, Tecnologia e Informação; e Área 4 - habilidades técnicas desenvolvidas de forma condizente com a especialidade da biblioteca, o tipo de dados que coleta, armazena, processa, dissemina e recupera (bibliográficos, econômicos, fatuais etc.) e com as modernas tecnologias de informação. O curso totaliza 570 horas/aula com 38 créditos assim distribuídos: áreas 1 e 2 - 12 créditos, 180 horas/aula, área 3 - 12 créditos, 180 horas/aula, área 4 - 14 créditos, 210 horas/aula. Conforme os autores mencionam, a primeira idéia quando da estruturação do curso era direcioná-lo aos bibliotecários de bibliotecas universitárias especializadas que atuassem junto aos cursos de pós-graduação. Mas, por impossibilidade de levantar dados para identificar a clientela e estabelecer propriedades, o conteúdo foi reestruturado para Ciência e tecnologia, no seu sentido amplo.
- Treinamento para auxiliares bolsistas da Biblioteca Central da UFRGS, trabalho apresentado no Temário Livre, de autoria de Beatriz Marona de Oliveria e Miriam Velci Barcellos Fernandes, bibliotecárias da Biblioteca Central da UFRGS. Relata a experiência desta Biblioteca no treinamento de auxiliares-bolsistas. Apresenta a parte teórica e prática de um treinamento, descrevendo a avaliação formativa passando pela avaliação diagnóstica e avaliação de controle. Apresenta um plano de ensino com a

carga de 6 horas. As autoras enfatizam ainda a importância do treinamento de pessoal pois é através dele que se processa a integração da equipe e o ambiente de trabalho.

O VII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias realizado no Rio de Janeiro em 1991 teve como tema central Padrões nacionais para planejamento e avaliação em bibliotecas universitárias. Dois trabalhos apresentados versavam sobre treinamento de recursos humanos.

- Treinamento de recursos humanos de bibliotecas: programa de treinamento desenvolvido no Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo(SIBi/USP): do levantamento de necessidades à avaliação foi apresentado por Pasquarelli , Toratti e Boccato, bibliotecárias da USP. Apresenta o programa de treinamento de recursos humanos do Sistema de Bibliotecas da Universidade de São Paulo – SIBI-USP nos níveis básico, médio e superior, a partir de um levantamento das necessidades do sistema. Foram realizados 23 programas de treinamento para 798 participantes a 4 níveis: serventes, auxiliares de biblioteca, bibliotecários e bibliotecários responsáveis. Os autores concluem a partir de uma avaliação do pessoal treinado que os objetivos propostos foram plenamente atingidos, confirmando a importância dessa atividade para a mentalidade dos funcionários e a cultura da empresa.
- Recursos humanos em bibliotecas: treinamento de autoria de Maria do Socorro de Azevedo Borba. O trabalho enfatiza a necessidade de desenvolver políticas de treinamento em sistemas de informação, de programar e avaliar este tipo de treinamento. Apresenta ainda uma revisão de literatura sobre o assunto e conclui ressaltando que é necessário um treinamento específico em tecnologia da informação.

O IX SNBU, realizado em Curitiba em 1996, teve como tema central a Biblioteca universitária e a sociedade da informação. Neste Seminário foram apresentados seis trabalhos relativos à temática de Recursos Humanos. Entretanto, apenas um discute especificamente um plano de formação.

- Capacitação de equipes bibliotecárias no Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo face às novas dinâmicas de gestão de qualidade de Regina

Célia Baptista Beluzzo et al., bibliotecárias da USP. Relata a experiência de capacitação de equipes bibliotecárias do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo – Sibi-USP para uma definição de pressupostos, oferecimento de diretrizes e estratégias norteadoras da política de aprimoramento dos recursos humanos. As linhas de atuação do programa são: cursos de capacitação pré-serviço; reciclagem e atualização; e aperfeiçoamento do pessoal. Um dos eixos mais importantes do programa foi a capacitação de profissionais para a gestão de qualidade. Além disso procurou-se oferecer assessoria ao departamento técnico do SIBi/USP na elaboração de projetos e de um programa de eventos/atividades. O programa de capacitação desta instituição pretende apresentar uma ótica nova em torno da questão do desenvolvimento de recursos humanos em sistemas de informação através de uma visão integradora e multiplicadora de resultados como uma preocupação constante do sistema.

A temática central do X Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias foi a Gestão de Bibliotecas Universitárias – estratégias para um novo tempo. Neste evento 6 trabalhos estão dedicados a formação profissional. Os trabalhos apresentados foram:

- Educação e aprendizagem contínua em unidades de informação de autoria de Lidia Eugênia Cavalcante, Professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará. Estudo teórico baseado na concepção de "organizações de aprendizagem" de Peter Senge. Discorre sobre o processo de aprendizagem e sobre a educação como paradigma emergente. Apresenta considerações a respeito da elaboração de programa de treinamento contínuo para os recursos humanos de uma biblioteca universitária, o papel do instrutor e do consultor internos. Enfatiza a necessidade de treinamento de funcionários (bibliotécarios ou não) que trabalhem na linha de frente isto é, que tenham contato direto com o usuário.

- Educação continuada uma alternativa ao alcance de todos, de autoria de Caterina Groposo Pavão, bibliotecária da Biblioteca do Centro de Processamento de Dados da UFRGS, Eloisa Futuro Pfistscher, Bibliotecária da Faculdade de Odontologia da UFRGS, Jacira Gil Bernades, Biblioteca do Colégio de Aplicação da UFRGS. Define educação continuada e arrola as alternativas oferecidas nessa perspectiva aos profissionais da Biblioteconomia com o objetivo de mostrar a proposta de educação contínua do Sistema de Biblioteca da UFRGS que aconteceu através da criação de Grupos de Trabalho. Apresenta o processo de evolução dos grupos, as vantagens e as desvantagens obtidas com a educação contínua através desta modalidade.
- Capacitar recursos humanos das bibliotecas universitárias com processos de educação à distância: uma possibilidade de modernizar a educação bibliotecária, de autoria de Francisco das Chagas de Souza, Professor do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal de Santa Catarina. Tece algumas ponderações sobre a realidade sócio-econômica brasileira para colocar a preparação dos recursos humanos das bibliotecas universitárias como fator necessário para ajudar a universidade e a sociedade a pensar e enfrentar esta realidade. Argumenta que o ensino à distância poderá favorecer esse processo de capacitação de recursos humanos das BUs na medida que se estabeleçam programas de educação à distância brasileiro ou intra-regionais nesta área. Alerta que os cursos de Biblioteconomia, as Associações Bibliotecárias e as Bibliotecas Universitárias devem promover um debate nacional sobre essa questão.
- Capacitação de gerentes: o impacto causado pelo Curso de Organização e gerência de Bibliotecas, de autoria de Dely Bezerra de Miranda Souza, Bibliotecária da UFRJ e Maria de Fátima Pereira Raposo, Coordenadora das Bibliotecas da Faculdade e Colégio da Cidade/RJ. Relato da avaliação do Curso Organização e gerência de Bibliotecas com carga de 60h/aula cujo conteúdo programático cobria os seguintes aspectos: etapas da organização, diagnóstico, estudos de usuários, planos de trabalho, projetos, relatórios, recursos humanos, o bibliotecário como gerente, manuais administrativos, desenvolvimento de coleções, controle estatístico das atividades, métodos de avaliação. O Curso foi ministrado para cinco turmas, sendo duas para bibliotecários da Universidade Federal do Rio de Janeiro e três para bibliotecários da

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. O Curso atingiu 63 profissionais bibliotecários. A avaliação do mesmo foi feita em três etapas: avaliação das instituições, avaliação geral pela instrutora e estudo do impacto e as mudanças ocorridas com os bibliotecários que freqüentaram o Curso. Como conclusão alegam que os bibliotecários apresentam deficiências na formação de gerência desconhecendo grande parte dos instrumentos que devem ser usados para a tomada de decisão. O Curso preparou os profissionais no uso de instrumentos de gerência e, além disto, promoveu o reconhecimento desses profissionais junto aos chefes e colegas, a conscientização das responsabilidades de um gerente, a sistematização de conhecimentos já adquiridos e o fortalecimento profissional para a tomada de decisão.

- Diagnóstico dos interesses de treinamento dos recursos humanos da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Ponta Grossa/UEPG, de autoria de Maria Luzia Fernandes Bertholino e Joseani Maria Ferro, bibliotecárias da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Estudo para levantamento de interesse de treinamento dos funcionários da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Destaca a importância do treinamento e do levantamento das necessidades de formação. Levanta pontos que devem ser considerados na elaboração e programação do treinamento e ressalta a importância da avaliação do treinamento como forma de promover a sua validade como programa instrucional. Os sujeitos da pesquisa foram 43 funcionários lotados no Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Ponta Grossa: 10 bibliotecários, 8 técnicos administrativos, 8 técnicos de bibliotecas, 9 auxiliares de bibliotecas, 3 auxiliares de serviços gerais e 5 porteiros. A mostra foi composta por 35 funcionários 81,4% do total dos recursos humanos do Sistema. As áreas que tiveram maior incidência de indicações de necessidade de treinamento foram: 71,4% Internet e Cursos de Informática; 60% acesso a bases de dados; 54,3% técnicas de atendimento ao público e 45,7 qualidade de serviços; as atividades práticas como a forma preferida de treinamento foram indicadas por 87,5%. Conclui que a biblioteca deve dispor de um sistema de treinamento estruturado a partir de atividades práticas e que a elaboração, programação e definição de conteúdos deve ser feita pelos bibliotecários chefes.

- Participação: estratégia para desenvolvimento do capital humano, de autoria de Ana Angélica Carapiá Ferraz, Bibliotecária da UFF, Catharina Marinho Meirelles, Mestranda do Curso de Administração da UFF, Cecília Maria Pereira do Nascimento, Neide Maria da Graça, e Siléa Carvalho de Castro, Bibliotecárias da UFF. Apresentação do Projeto de Participação e Qualidade desenvolvido pelo Núcleo de Documentação em parceria com o Serviço de Psicologia Aplicada da Universidade Federal Fluminense. O projeto foi estruturado tendo como premissa que a participação pressupõe certas ferramentas operativas. Uma dessas ferramentas é o conhecimento da realidade. Utiliza o método do Arco de Charles Marguerez, que segue as seguintes etapas: observação da realidade (pesquisa de satisfação junto aos usuários como forma de se obter a identificação dos principais pontos de entrave no atendimento prestado ao mesmos e pesquisa qualitativa junto aos funcionários do NDC objetivando captar a cultura organizacional do mesmo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas); pontos críticos (apresentação dos resultados e análises das pesquisas efetuadas anteriormente mostrando as dificuldades detectadas; teorização: compreensão dos aspectos a partir de um referencial teórico via pesquisa bibliográfica, realização de palestras e implementação de programas de qualificação profissional); soluções alternativas (levantamento de soluções requeridas pelos envolvidos no processo e realização de um reunião com todo o corpo funcional para a elaboração de planos de ação feitos pelos próprios funcionários); aplicação ou síntese (aplicação do plano de ação e controle das atividades programadas). A partir destas etapas foram realizados os seguintes eventos: Curso de Formação Básica de Gerência, Curso de Atendimento ao Cliente, Curso de Coordenação de Reuniões, Curso de Planejamento Estratégico, Programa de desenvolvimento de Equipes e Encontro Geral do NDC. O Projeto foi realizado durante o período de 1993-1998 e ressaltou a importância da participação como instrumento de mudança da cultura organizacional em um instituição pública e que apesar de não atingir os índices almejados foi responsável por avanços no que se refere a participação dos funcionários no processo organizacional do Sistema do NDC.

CONCLUSÃO

Os trabalhos apresentados durante os 20 anos do SNBU mostram que a temática – formação de recursos humanos - não tem sido explorada em profundidade. As abordagens estão restritas à necessidades de treinamento e treinamentos realizados, propostas e avaliação de cursos. O que chama a atenção neste contexto é que, apesar das universidades serem o lugar privilegiado para a realização de cursos desta natureza, e embora a oferta de formação tenha aumentado nos últimos anos ela não tem sido acompanhada por uma reflexão sistemática sobre o assunto. Na realidade esta reflexão é irregular e dispersa. Com raras exceções, os trabalhos se limitam a descrever experiências locais. Isso pode ser comprovado a partir dos estudos sobre o tema apresentados nos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias, descritos acima.

Da análise de conteúdo dos trabalhos levantamos algumas ponderações: a universidade é um espaço com usuários, que fazem parte de uma elite cultural. Usuários que teoricamente deveriam requerer serviços prestados por profissionais com capacitação acima da média. Diante dessas ponderações surgem algumas questões: A formação bibliotecária recebida nos cursos de graduação é suficiente? Os profissionais não debatem o assunto mas estão se aperfeiçoando? Os profissionais são autodidatas? A falta de debate mais aprofundado num fórum como o SNBU pode significar falta de interesse dos bibliotecários? Existe falta de estímulo das instituições no aperfeiçoamento de seus bibliotecários?

Embora a necessidade de educação continuada de profissionais da informação tenha sido debatida regularmente no Brasil, existem poucos estudos teóricos sobre o assunto. É possível verificar também que a ausência de ações comuns de formação em nível nacional evidenciada por Figueiredo no seu estudo de 1983 é ainda uma realidade. O baixo número de trabalhos apresentados sobre o tema, nos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias e sua falta de unidade nos permite afirmar que não existe um debate aprofundado sobre o tema formação de recursos humanos.

No nosso entender a oferta de formação continuada, deveria ser fortalecida através de um planejamento em nível nacional e por estudos que levem em conta a experiência acumulada nas universidades brasileiras. Enquanto este debate permanecer em segundo plano, enquanto os estudos sobre o assunto não forem sistematizados e aprofundados, a formação continuada de

profissionais nas bibliotecas universitárias permanecerá fora das prioridades educacionais brasileiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, Laurence. *L'analyse de contenu*. Paris: Presses Universitaires de France, 1993.
- BELUZZO, Regina Célia Baptista et al. Capacitação de equipes bibliotecárias no Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo face às novas dinâmicas de gestão de qualidade. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 9, 1996. Curitiba. *Anais...* Curitiba, 1996.
- BERTHOLINO, Maria Luzia Fernandes, FERRO, Joseani Maria. Diagnóstico dos interesses de treinamento dos recursos humanos da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Ponta Grossa. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10. 1998, Fortaleza,. *Anais...* Fortaleza: UFC, 1998.
- BORBA, Maria do Socorro de Azevedo. Recursos humanos em bibliotecas: treinamento. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 7., Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, 1991.
- BRIGHENTI, N.C. Curso de especialização em informação tecnológica. *Boletim ABDF*, Brasília, v.10, n.1, p.5, jan./mar. 1987.
- CAVALCANTE, Lidia Eugenia. Educação e aprendizagem contínua em unidades de informação. Educação continuada: uma alternativa ao alcance de todos. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10. 1998, Fortaleza,. *Anais...* Fortaleza: UFC, 1998.
- FERRA, Ana Angélica Carapiá et al. Participação: estratégia para desenvolvimento do capital humano. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10. 1998, Fortaleza,. *Anais...* Fortaleza: UFC, 1998.
- FIGUEIREDO, N. Continuing education in Brazil: overview from the past and perspective for the future. *Education for Information*, , v.11, n.4, p.321-329, dec.1993.
- FIGUEIREDO, N. Metodologias inovadoras para a educação continuada de bibliotecários. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, ,Brasília, v.18, n.1, p.97-128, jan./jun.1990.
- FIGUEIREDO, N. *Proposta para a criação de um Centro Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal da Informação*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO,14,1987, Recife. *Anais...* Recife, 1987. p.1039-1052.
- FIGUEIREDO, N. Reflexões em torno da formação continuada do profissional bibliotecário. *Revista de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 20, n.2, p. 161-175, jul./dez.1991.

- FIUZA, Marysia Malheiros, PAIM, Isis, FERREIRA, Maria Luiza Alphonsus de Guimarães. Curso de especialização em administração de bibliotecas universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 5., 1987, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: Biblioteca Central da UFRGS, 1987. 2v. p 47-63.
- MIRANDA, Antonio. Minuta de proposta de curso itinerante de especialização em administração e gerência de bibliotecas universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 5., 1987, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: Biblioteca Central da UFRGS, 1987. 2v. p.65-73.
- NECAPITI-*Núcleo de Capacitação em Informação Tecnológica*. <<http://www.eb.ufmg.br>> dez. 1997.
- OLIVEIRA, Beatriz Marona de, FERNANDES, Miriam Velci Barcellos. Treinamento para auxiliares bolsistas da Biblioteca Central da UFRGS. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 5. 1987, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: Biblioteca Central da UFRGS, 1987. 2v. p.373-389.
- PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo et al. Treinamento de recursos humanos de bibliotecas: programa de treinamento desenvolvido no Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo(SIBi/USP): do levantamento de necessidades à avaliação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 7., Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, 1991.
- PAVÃO, Caterina Groposo, PFITSCHER, Eloisa Fututo, BERNARDES, Jacira Gil. Educação continuada: uma alternativa ao alcance de todos. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10. 1998, Fortaleza,. *Anais...* Fortaleza: UFC, 1998.
- PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro, PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. Mudando os rumos da participação bibliotecária: uma proposta para curso de especialização de bibliotecários de instituições de ensino superior. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 5. 1987, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: Biblioteca Central da UFRGS, 1987. 2v. p.75-147.
- SOUZA, Dely Bezerra de Miranda Souza, RAPOSO, Maria de Fátima Raposo. Capacitação de gerentes: o impacto causado pelo Curso de Organização e Gerência de Bibliotecas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10. 1998, Fortaleza,. *Anais...* Fortaleza: UFC, 1998.
- SOUZA, Francisco das Chagas de. Capacitar recursos humanos das Bus com processos de educação à distância: uma possibilidade de modernizar a educação bibliotecária no Brasil. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10. 1998, Fortaleza,. *Anais...* Fortaleza: UFC, 1998.
- ZANAGA, Mariângela Pisoni. Educação contínua: atitudes e experiências dos bibliotecários do sistema de bibliotecas da Unicamp. *Transinformação*, Campinas, v.1, n.3, p.55-74, set./dez.1989.